RESUMO - III. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA ÀS TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS E ASSISTENCIAIS

CONSTRUÇÃO DE PROTOCOLO OPERACIONAL PADRÃO PARA APLICAÇÃO DO NIRSEVIMABE EM UNIDADE NEONATAL.

Maria Fernanda Mendonça Pires (maria_mendonca@ufms.br)

Renata Teles Da Silva (renata.teles@ebserh.gov.br)

Maria Angélica Marcheti (angelica.marcheti@ufms.br)

Introdução: O vírus sincicial respiratório (VSR) é uma das principais causas de infecções respiratórias graves em recém-nascidos e crianças pequenas. Com a incorporação do anticorpo monoclonal nirsevimabe ao Sistema Único de Saúde (SUS), tornou-se necessária a padronização de sua administração para garantir a segurança do paciente e a qualidade da assistência. Objetivo: Desenvolver um Protocolo Operacional Padrão (POP) para a administração do nirsevimabe em uma unidade neonatal. Método: Trata-se de um relato de experiência de uma acadêmica de enfermagem na construção de um Protocolo Operacional Padrão (POP) para a administração do imunobiológico nirsevimabe em uma unidade neonatal brasileira. Resultados: O POP foi elaborado com base no Protocolo de Uso do Nirsevimabe do Ministério da Saúde, em normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e no Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação. O material contempla orientações relacionadas à indicação, preparo, administração, armazenamento, monitoramento de eventos adversos e descarte dos materiais utilizados. O processo de construção contou com a consultoria da enfermeira responsável técnica da unidade. Como complemento, foi desenvolvido um bundle de

cuidados voltado ao armazenamento e manejo adequado do imunobiológico. Conclusão: A padronização dos procedimentos de enfermagem contribui para a segurança do paciente, a correta execução das técnicas assistenciais e a qualificação do cuidado. Além de fortalecer as ações de educação permanente, o material auxilia na integração de novos profissionais às rotinas do setor, promovendo maior uniformidade das práticas, respaldo técnico-científico para a equipe e melhoria da qualidade da assistência prestada.

Introducción: El virus respiratorio sincitial (VRS) es una de las principales causas de infecciones respiratorias graves en recién nacidos y niños pequeños. Con la incorporación del anticuerpo monoclonal nirsevimab al Sistema Único de Salud (SUS) de Brasil, surgió la necesidad de estandarizar su administración para garantizar la seguridad del paciente y la calidad de la atención. Objetivo: Desarrollar un Procedimiento Operativo Estándar (POE) para la administración de nirsevimab en una unidad neonatal. Método: Se trata de un relato de experiencia de una estudiante de enfermería en la elaboración de un Procedimiento Operativo Estándar (POE) para la administración del inmunobiológico nirsevimab en una unidad neonatal brasileña. Resultados: El POE fue elaborado con base en el Protocolo de Uso de Nirsevimab del Ministerio de Salud, en normativas de la Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria (Anvisa) y en el Manual de Normas y Procedimientos para la Vacunación. El material contempla orientaciones relacionadas con la indicación, preparación, administración, almacenamiento, monitoreo de eventos adversos y eliminación de los materiales utilizados. El proceso de elaboración contó con la asesoría de la enfermera responsable técnica de la unidad. Como complemento, se desarrolló un paquete de cuidados (bundle) orientado al almacenamiento y manejo adecuado del inmunobiológico. Conclusión: La estandarización de los procedimientos de enfermería contribuye a la seguridad del paciente, a la correcta ejecución de las técnicas asistenciales y a la cualificación del cuidado. Además de fortalecer las acciones de educación permanente, el material facilita la integración de nuevos profesionales a las rutinas del sector, promoviendo una mayor uniformidad de las prácticas, respaldo técnico-científico para el equipo y mejora de la calidad de la atención prestada.

Introduction: Respiratory syncytial virus (RSV) is one of the leading causes of severe respiratory infections in newborns and young children. With the incorporation of the monoclonal antibody nirsevimab into Brazil's Unified Health System (SUS), the standardization of its administration became necessary to ensure patient safety and quality of care. Objective: To develop a Standard Operating Procedure (SOP) for the administration of nirsevimab in a neonatal unit. Methods: This is an experience report by a nursing undergraduate student describing the development of a Standard Operating Procedure (SOP) for the administration of the immunobiological agent nirsevimab in a Brazilian neonatal unit. Results: The SOP was developed based on the Ministry of Health's Nirsevimab Use Protocol, regulations issued by the National Health Surveillance Agency (Anvisa), and the Manual of Standards and Procedures for Vaccination. The material includes guidance regarding indications, preparation, administration, storage, monitoring of adverse events, and disposal of used materials. The development process was supported by the unit's nurse manager. In addition, a care bundle was created to support the proper storage and handling of the immunobiological product. Conclusion: The standardization of nursing procedures contributes to patient safety, the proper execution of care techniques, and the qualification of healthcare delivery. In addition to strengthening continuing education initiatives, the material supports the integration of new professionals into unit routines, promoting greater consistency of practices, providing technical and scientific support for the healthcare team, and improving the quality of care delivered.

Palavras-chave: palavras chaves: vírus sincicial respiratório ; protocolos clínicos ; segurança do paciente.